

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Introdução:

Senhores Acionistas, Autoridades e Clientes,
 Temos a satisfação em submeter à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e sua controlada, Deutsche Bank - Corretora de Valores S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2. Nosso objetivo é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

Patrimônio líquido/rentabilidade:

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com R\$ 1.761 milhões, demonstrando um acréscimo de R\$ 105 milhões em relação ao exercício anterior (R\$ 1.656 milhões). Essa variação ocorreu, devido ao lucro líquido do período de R\$ 205 milhões, reduzido pelos efeitos das remessas de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 100 milhões.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13, apuramos o Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1.743 milhões (R\$ 1.656 milhões em 2014).

Ativos e fontes de recursos:

Em 2015 o Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão operou um volume médio mensal de ativos da ordem de R\$ 28,5 bilhões (R\$ 25,0 bilhões em 2014), encerrando o exercício fiscal com total de ativos de R\$ 29,2 bilhões (R\$ 27,8 bilhões em 2014). Destacamos a seguir as principais variações ocorridas entre 2015 e 2014.

No Ativo, destacamos as seguintes linhas:

- Operações de crédito com aumento de R\$ 1,2 bilhão, cujos recursos foram direcionados, principalmente, para financiamentos à exportação e importação;
- Instrumentos financeiros derivativos, com aumento de R\$ 1,4 bilhão, oriundos principalmente, de ajustes positivos devido à variação cambial sobre contratos de swaps;
- Outros créditos/Diversos, com aumento de R\$ 370 milhões, devido principalmente ao aumento na carteira de recebíveis;
- Outros créditos/Câmbio, com redução nas operações de arbitragens da ordem de R\$ 890 milhões, devido principalmente a redução no volume de operações;
- Aplicações interfinanceiras de liquidez, particularmente as operações compromissadas, com redução de R\$ 752 milhões, alinhada com a redução do passivo abaixo comentada.

No Passivo, destacamos as linhas:

- Obrigações por empréstimos e repasses, com aumento de R\$ 2,3 bilhões, aumentando a liquidez em moeda estrangeira;
- Depósitos com aumento de R\$ 740 milhões, devido principalmente aos depósitos em CDB ocorridos no mês de Dezembro.
- Instrumentos financeiros derivativos, com aumento de R\$ 524 milhões, oriundos principalmente, de ajustes negativos sobre contratos de swaps;
- Outras obrigações/Câmbio, que corresponde à contrapartida das arbitragens ativas com redução de R\$ 1,9 bilhões, devido principalmente a redução no volume de operações;
- Captações no mercado aberto, com redução de R\$ 595 milhões, diminuindo a exposição em moeda local.

Gestão Corporativa de Risco:

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto a obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

Atuação:

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. Atua na estruturação de operações de fusões e aquisições e de mercado de capitais, tanto em renda fixa quanto variável, além de operações de tesouraria e financiamento ao comércio exterior. Oferece também serviços de créditos documentários, cash management, custódia, agente e de corretora de valores.

Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras e investidores locais e estrangeiros.

O Deutsche Bank tem como missão ser o principal provedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua.

O grupo Deutsche Bank oferece seus serviços em mais de 70 países e é uma das maiores instituições financeiras do mundo. No ano de 2015, mais uma vez, o Deutsche Bank foi reconhecido e premiado por sua atuação global. O Banco ficou em 1º lugar no Greenwich Associates' 2015 Global Fixed Income e foi reconhecido pela Euromoney por sua atuação como líder em emissão de dívida. A GlobalCapital nomeou o Deutsche Bank como Americas Derivatives Research and Strategy House of the Year. No Euromoney Awards for Excellence 2015, o Banco recebeu sete prêmios, entre eles Best Global Flow House, Best Investment Bank in Germany, Ireland and Poland e Best Risk House in Central and Eastern Europe. Ainda no mesmo ano, foi nomeado Best Bank for Cash Management and Custody Services e Best Bank for Collateral Trusts no Intelligent Insurer Global Awards 2015. O Deutsche Bank garantiu a posição inédita de 1º lugar no Euromoney Cash Management Survey. Fechando 2015, o Banco foi vencedor em cinco categorias da FX Week 2015 Best Banks Awards, incluindo Best Bank for Spot FX, Best Bank for FX Structured Products e for FX in the Eurozone.

Em 2014, o Banco ganhou, pela terceira vez, o prêmio Bank Risk Manager of the Year. Pelo sexto ano consecutivo, conquistou o Best Hedge Fund Derivatives House no Risk Awards 2014, da revista Risk. Pela primeira vez, a HFMWeek concedeu o prêmio de Best Administrator – Over \$30bn Single Manager ao Banco. A revista ainda nomeou o Deutsche Bank como Most Innovative Fund Administrator. No Euromoney Awards for Excellence 2014, recebeu 16 prêmios por sua atuação em mais de 10 países. No mesmo ano, a revista The Banker concedeu-lhe o prêmio de Most Innovative Investment Bank for Foreign Exchange, no Investment Banking Awards.

Atividades culturais e sociais:

Com atuação constante em Responsabilidade Corporativa, investindo em projetos culturais e sociais, o Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera.

As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado. O Deutsche Bank Brasil realiza suas ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank, como Initiative Plus, Grants e Matching Gift, usando recursos de Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite www.db.com/brasil.

Ouvidoria:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.433/15 e Circular Bacen nº 3.503/10. O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

Home Page:

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa Home Page (www.db.com/brasil), por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Grupo Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2016

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2015	2014			2015	2014
Circulante		25.100.785	24.317.724	Circulante		22.651.136	21.706.378
Disponibilidades		302.597	278.212	Depósitos à vista		1.848.900	1.107.729
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.128.034	2.880.394	Depósitos interfinanceiros	13 (b)	372.090	325.818
Aplicações em operações compromissadas	5	1.645.718	2.529.205	Depósitos a prazo	13 (a)	-	10.528
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	208.977	215.721	Carteira de terceiros		1.476.810	771.383
Aplicações em moeda estrangeira	5	273.339	135.468	Captações no mercado aberto		295.183	462.316
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.819.632	2.362.864	Carteira de terceiros		247.660	462.316
Carteira própria	6	721.754	816.817	Carteira livre movimentação		47.523	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.407.497	786.863	Relações interdependências		108.123	104.815
Vinculados a prestação de garantias	6	690.381	759.184	Recursos em trânsito de terceiros		108.123	104.815
Relações interfinanceiras		210.855	139.629	Obrigações por empréstimos e repasses		4.815.258	2.861.629
Depósitos no Banco Central		210.815	139.518	Empréstimos no exterior	14	4.815.258	2.861.629
Correspondentes no país		40	111	Instrumentos financeiros derivativos		876.419	548.692
Operações de crédito		2.914.619	1.018.664	Instrumentos financeiros derivativos	7	876.419	548.692
Setor privado		2.918.570	1.024.805	Outras obrigações		14.707.253	16.621.197
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8 (a)	(3.951)	(6.141)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		6.446	3.482
Outros créditos		16.721.716	17.633.893	Carteira de câmbio	9	14.399.163	16.397.804
Carteira de câmbio	9	15.788.824	16.760.116	Fiscais e previdenciárias	15	191.066	12.948
Rendas a receber		5.428	3.988	Negociação e intermediação de valores		-	76.989
Diversos	10	852.208	872.474	Diversas	16	110.578	129.974
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8 (a)	(14.500)	(2.685)	Não circulante		4.757.063	4.439.433
Outros valores e bens		3.332	4.068	Depósitos		624.817	626.407
Despesas antecipadas		3.332	4.068	Depósitos interfinanceiros	13	38.740	22.698
Não circulante		4.077.445	3.487.217	Depósitos a prazo	13	586.077	603.709
Realizável a longo prazo		3.853.581	3.251.948	Captações no mercado aberto		-	428.131
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.952	1.328	Carteira livre movimentação		-	428.131
Aplicações em moeda estrangeira	5	1.952	1.328	Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		197.009	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.708.676	929.740	Recursos de letras hipotecárias		197.009	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.708.676	929.740	Obrigações por empréstimos e repasses		1.282.278	975.854
Operações de crédito		386.940	1.038.220	Empréstimos no exterior	14	1.282.278	975.854
Setor privado		387.199	1.038.498	Instrumentos financeiros derivativos		1.166.470	970.536
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8 (a)	(259)	(278)	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.166.470	970.536
Outros créditos		1.751.515	1.280.079	Outras obrigações		1.486.489	1.438.505
Carteira de câmbio	9	1.077.563	996.197	Carteira de câmbio	9	1.086.735	995.975
Diversos	10	673.964	283.897	Fiscais e previdenciárias	15	342.458	385.727
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	8 (a)	(12)	(15)	Diversas	16	57.296	56.803
Outros valores e bens		4.498	2.581	Resultados de exercícios futuros		8.887	3.213
Despesas antecipadas		4.498	2.581	Resultados de exercícios futuros		8.887	3.213
Investimentos		200.247	200.584	Patrimônio líquido		1.761.144	1.655.917
Participação em controladas e coligadas	12	200.102	200.439	Capital:		-	-
Outros investimentos		145	145	De domiciliados no exterior	19	996.551	996.551
Imobilizado de uso		23.617	34.685	Reservas de lucros	19 (b)/(c)	764.593	659.366
Outras imobilizações de uso		67.147	66.399	Total do Ativo		29.178.230	27.804.941
Depreciações acumuladas		(37.965)	(31.714)				
Perda valor recuperável ativo		(5.565)	-				
Diferido		-	-				
Gastos de organização e expansão		2.739	6.548				
Amortização acumulada		(2.739)	(6.548)				
Intangível		-	-				
Ativos intangíveis		-	490				
Amortização acumulada		-	(490)				
Total do Ativo		29.178.230	27.804.941	Total do Passivo		29.178.230	27.804.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital	Reservas	Reservas	Lucros	Total
		realizado	de capital	de lucros	acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2013		996.551	33.046	593.149	-	1.622.746
Distribuição de dividendos		-	(33.046)	(2.954)	-	(36.000)
Lucro do exercício		-	-	3.459	149.171	149.171
Reserva legal	19 (b)	-	-	(3.459)	-	-
Outras reservas	19 (c)	-	-	65.712	(65.712)	-
Juros sobre o capital próprio	19 (d)	-	-	-	(80.000)	(80.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		996.551	-	659.366	-	1.655.917
Lucro do exercício		-	-	-	205.227	205.227
Reserva legal	19 (b)	-	-	5.261	(5.261)	-
Outras reservas	19 (c)	-	-	99.966	(99.966)	-
Juros sobre o capital próprio	19 (d)	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		996.551	-	764.593	-	1.761.144
Saldos em 1º de julho de 2015		996.551	-	663.691	82.172	1.742.414
Lucro do semestre		-	-	-	118.730	118.730
Reserva legal	19 (b)	-	-	937	(937)	-
Outras reservas	19 (c)	-	-	99.966	(99.966)	-
Juros sobre o capital próprio	19 (d)	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		996.551	-	764.593	-	1.761.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014	Valor adicionado recebido em transferência	2015	2014
	2.400.009	1.446.411		13.662	13.864
Intermediação financeira	2.178.161	1.210.420	Resultado de equivalência patrimonial	13.662	13.864
Prestação de serviços	258.453	231.652	Valor adicionado a distribuir	475.130	442.450
Provisão para devedores duvidosos - reversão / (constituição)	(16.304)	4.511	Distribuição do valor adicionado	475.130	442.450
Não operacionais	(20.301)	(172)	Pessoal	265.084	264.359
Despesas de intermediação financeira	1.692.651	848.721	Remuneração direta	189.699	164.280
Insumos adquiridos de terceiros	232.943	161.928	Benefícios	63.080	60.628
Materiais, energia e outros	200.369	264.713	FGTS	12.305	39.451
Serviços de terceiros	34.231	40.144	Impostos, taxas e contribuições	(6.461)	16.474
Perda / recuperação de valores ativos	(1.657)	(142.929)	Federais	(15.335)	8.825
Valor adicionado bruto	474.415	435.762	Estaduais	11	8
Retenções	12.947	7.176	Municipais	8.863	7.641
Depreciação, amortização e exaustão	12.947	7.176	Aluguéis	11.280	12.446
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	461.468	428.586	Juros sobre capital próprio e dividendos	100.000	80.000
			Lucros retidos	105.227	69.171

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

||
||
||

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco") está organizado sob a forma de banco múltiplo autorizado a operar com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft com sede em Frankfurt – Main, Alemanha.
 O Banco é parte integrante do Conglomerado Financeiro Deutsche e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais e compartilha a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira e segue política de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do CMN, do BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
 Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.
 As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez – aplicações em operações compromissadas, com conversibilidade imediata, ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias e as reservas no BACEN.
 A autorização para publicação das demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Banco em 23 de março de 2016.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 As demonstrações financeiras do Banco incluem os saldos de sua agência localizada no Uruguai ("Agência") de forma consolidada. Os saldos contábeis da Agência, que são elaborados de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, foram convertidos de dólar para reais pela cotação de R\$ 3,9048 (R\$ 2,6562 em 2014). Para fins de consolidação, esses saldos são ajustados às práticas contábeis adotadas pelo Banco.

	2015		2014	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Resultado das operações da filial	19.034	32.523	18.586	18.586
Variação cambial sobre equivalência patrimonial - DBSA - IFE	80.847	124.293	29.986	29.986
Resultado registrado no Banco	99.881	156.816	48.572	48.572
Patrimônio líquido da Agência	412.564	412.564	258.519	258.519

4. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração de resultados
 O resultado é apurado pelo regime de competência.
b. Títulos e valores mobiliários
 Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração nas categorias de títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.
 O Banco apresenta em sua carteira apenas a categoria de títulos para negociação, categoria essa apresentada no ativo circulante e avaliada pelo valor de mercado, tendo a contrapartida do registro contábil no resultado.
c. Instrumentos financeiros derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção ("hedge").
 As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são avaliadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.
 Adicionalmente, em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como "hedge" de risco de mercado são realizados para atender às demandas de clientes, bem como atender às necessidades de administrar a exposição global de risco.
 Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza:
i. "Hedge" de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados.
ii. "Hedge" de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do "hedge" é reconhecida diretamente na demonstração de resultados.
d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos e captações no mercado aberto
 As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação "pro rata dia" é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais.
 As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais "pro rata dia".
e. Operações de crédito
 Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira.
 As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.
f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa
 A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.
g. Saldos em moeda estrangeira
 Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados "pro rata dia".
h. Investimentos
 Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.
i. Imobilizado e diferido
 Os bens do ativo imobilizado e diferido estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 4% para edificações; 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte.
 A amortização do ativo diferido remanescente é calculada pelo método linear à taxa anual de 20% para os itens de desenvolvimento de software e 10% para benfeitorias em imóveis de terceiros, com base no contrato de locação.
j. Intangível
 O ativo intangível é composto, basicamente, por aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa de 20% ao ano, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008.
k. Passivos circulante e exigível a longo prazo
 Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecimento no CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes e aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.
l. Imposto de renda e contribuição social
 A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.
 Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº 675/15 foi convertida na Lei nº 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018.
 Portanto, até 31 de agosto de 2015, a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda e a partir de 1º de setembro 2015 à alíquota de 20%, em conformidade com o definido na lei citada anteriormente.
 Os créditos tributários/passivos diferidos são revisados semestralmente e foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular BACEN nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
m. Redução do valor recuperável de ativos (impairment)
 O CPC 01, conforme recepcionado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment).
 De acordo com a resolução, os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.
 Uma perda por impairment ocorre, quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
 Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2015	2014
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	600.173
Notas do Tesouro Nacional - Série F	52.659	-
Letras do Tesouro Nacional	-	1.628.946
Letras Financeiras do Tesouro	1.593.059	300.086
Total de aplicações em operações compromissadas	1.645.718	2.529.205
Total em aplicações do mercado aberto	1.645.718	2.529.205
Aplicações em depósitos interfinanceiros	208.977	215.721
Aplicações em moeda estrangeira	275.291	136.796
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.129.986	2.881.722

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2015			
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 3 anos
Aplicações em operações compromissadas	1.645.718	1.435.083	210.635	-
Notas do Tesouro Nacional - Série F	52.659	-	52.659	-
Letras do Tesouro Nacional	1.593.059	1.435.083	157.976	-
Total em aplicações mercado aberto	1.645.718	1.435.083	210.635	1.645.718
Aplicações interfinanceiras	484.268	378.294	104.022	1.952
Depósitos interfinanceiros	208.977	104.955	104.022	-
Moeda estrangeira	275.291	273.339	-	1.952
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.129.986	1.813.377	314.657	1.952

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2014			
	Custo atualizado	Até 3 meses	Acima de 3 anos	Total
Aplicações em operações compromissadas	2.529.205	2.529.205	-	2.529.205
Notas do Tesouro Nacional - Série B	600.173	600.173	-	600.173
Letras do Tesouro Nacional	1.628.946	1.628.946	-	1.628.946
Letras Financeiras do Tesouro	300.086	300.086	-	300.086
Total em aplicações mercado aberto	2.529.205	2.529.205	-	2.529.205
Aplicações interfinanceiras	352.517	351.189	1.328	352.517
Depósitos interfinanceiros	215.721	215.721	-	215.721
Moeda estrangeira	136.796	135.468	1.328	136.796
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.881.722	2.880.394	1.328	2.881.722

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01.
 Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBL) e as cotas dos fundos de investimento junto ao Administrador dos respectivos Fundos.
 O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor de mercado das aplicações em cotas do fundo reflete o valor da cota divulgado pelo Administrador do fundo na data-base do balanço. Os valores estão registradas pelo seu valor de mercado representado pelo preço médio publicado pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) na data do balanço. As debêntures não possuem negociação frequente no mercado e apresenta valor de mercado e valor de curva aproximados, sendo a diferença baseada em expectativa de realização.
 Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

Títulos e valores mobiliários por tipo

Negociação	2015		2014	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	952.675	947.203	1.182.526	1.180.917
Notas do Tesouro Nacional - Série B	31.888	31.520	105.206	105.379
Notas do Tesouro Nacional - Série F	333.545	324.314	195.316	195.638
Notas do Tesouro Nacional - Série I	28.470	23.521	4.316	4.323
Letras Financeiras do Tesouro	82	81	57.689	56.626
Debêntures	80.803	80.803	-	-
Ações (a)	-	-	58.314	28.762
Cotas do fundo de investimento (b)	4.693	4.693	4.356	4.356
Total TVM - Banco	1.432.156	1.412.135	1.607.723	1.576.001

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento

Valor contábil	2015				
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Negociação	1.432.156	4.693	66.575	594.106	270.394
Letras do Tesouro Nacional	952.675	-	64.279	581.721	247.802
Notas do Tesouro Nacional - Série B	31.888	-	-	8.357	3.988
Notas do Tesouro Nacional - Série F	333.545	-	-	-	8.701
Notas do Tesouro Nacional - Série I	28.470	-	2.296	4.028	9.903
Letras Financeiras do Tesouro	82	-	-	-	-
Debêntures	80.803	-	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b)	4.693	4.693	-	-	-
Total TVM Banco	1.432.156	4.693	66.575	594.106	270.394

Títulos e valores mobiliários por faixas de vencimento

Valor contábil	2014				
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Negociação	1.607.723	33.118	728.434	240.876	422.129
Letras do Tesouro Nacional	1.182.526	-	612.568	169.214	398.286
Notas do Tesouro Nacional	304.838	-	91.502	39.400	23.843
Letras Financeiras do Tesouro	57.689	-	24.364	32.262	-
Ações (a)	58.314	28.762	-	-	-
Cotas do fundo de investimento (b)	4.356	4.356	-	-	-
Total TVM Banco	1.607.723	33.118	728.434	240.876	422.129

(a) Ações da empresa Parapananema (PMAM3), quantidade 11.885.100, cotação em 31 de dezembro de 2014 R\$ 2,42.
 (b) Refere-se ao FIDC DB I, composto basicamente por precatório.

FIDC NP Precatórios Federais DB I

	2015	2014
	4.693	4.356
Total das participações	4.693	4.356

(c) Refere-se a debêntures da empresa Rádio e Televisão Bandeirantes S.A. (RTBD11), emitida e adquirida em novembro de 2015, com quantidade 8.000, cotação em 31 de dezembro de 2015 R\$ 10.100,38.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA;
- Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço "spot" da mercadoria.

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2015				
	Valor de referência	Ativo	Mercado	Passivo	Mercado
Swaps	20.205.041	2.025.595	2.100.330	(1.368.148)	(1.426.835)
Swaps locais	20.205.041	2.025.595	2.100.330	(1.368.148)	(1.426.835)
Opções	10.579.367	203.965	393.941	(145.723)	(455.903)
Moeda - compra opção compra (a)	3.978.250	164.689	378.593	-	-
Moeda - compra opção venda (a)	1.109.688	31.391	10.144	-	-
Moeda - venda opção compra	2.127.475	-	-	(120.214)	(447.611)
Moeda - venda opção venda	2.111.288	-	-	(18.761)	(1.071)
DI - compra opção venda (a)	622.132	1.856	-	-	-
DI - venda opção venda	180.255	-	-	(34)	-
US\$ - venda opção compra - Cetip	76.490	-	-	(5.981)	(7.221)
DI - venda opção venda - Cetip	78.000	-	-	(733)	-
US\$ - compra opção compra - Cetip (a)	204.589	3.143	3.509	-	-
US\$ - compra opção venda - Cetip (a)	91.200	2.886	1.695	-	-
Futuros	21.743.879	-	-	-	-
US\$ - compra	6.472.245	-	-	-	-
US\$ - venda	3.756.460	-	-	-	-
DI - compra	1.548.778	-	-	-	-
DI - venda	9.300.623	-	-	-	-
Índice - compra	-	-	-	-	-
Índice - venda	-	-	-	-	-
Outros indexadores - compra	665.550	-	-	-	-
Outros indexadores - venda	223	-	-	-	-
Operações a termo	8.884.795	628.282	621.902	(126.205)	(160.151)
Moedas e Commodities (NDF)	8.882.499	625.986	619.606	(123.909)	(157.854)
Termo de Títulos Públicos	2.296	2.296	2.296	(2.296)	(2.297)
Total - Banco	61.413.082	2.857.842	3.116.173	(1.640.076)	(2.042.889)

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2014				
	Valor de referência	Ativo	Mercado	Passivo	Mercado
Swaps	17.022.977	614.100	944.574	(1.134.839)	(905.121)
Swaps locais	17.022.977	614.100	944.574	(1.134.839)	(905.121)
Opções	19.825.974	95.404	148.166	(156.396)	(290.046)
Moeda - compra opção compra (a)	1.579.550	78.776	127.508	-	-
Moeda - compra opção venda (a)	396.625	8.808	521	-	-
Moeda - venda opção compra	3.122.215	-	-	(129.029)	(264.665)
Moeda - venda opção venda	1.421.600	-	-	(19.784)	(992)
DI - compra opção compra (a)	3.738.093	3.975	20.108	-	-
DI - compra opção venda (a)	7.540.234	3.845	29	-	-
DI - venda opção compra	976.660	-	-	(4.024)	(24.352)
DI - venda opção venda	1.050.997	-	-	(3.559)	(37)
Futuros	30.100.787	-	-	-	-
US\$ - compra	8.303.517	-	-		

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em milhares de reais)

Continuação...

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito, os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, bem como títulos e créditos a receber, classificados como outros créditos - diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	2015	2014
Financiamentos à importação e exportação	2.396.360	1.685.504
Empréstimos	694.456	332.745
Títulos descontados	214.953	45.054
Total de operações de crédito	3.305.769	2.063.303
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (nota 9)	1.083.982	308.566
Compra de recebíveis (nota 10)	685.580	487.944
Adiantamentos sobre contratos de câmbio vencidos (ACC)	37.194	-
Rendas a receber de ACC	9.909	1.403
Total de operações de crédito e outros créditos antes da provisão	5.122.434	2.861.216
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(18.722)	(9.119)
Provisão sobre contingências (*)	(8.691)	(6.525)
Total	5.095.021	2.845.572

O Banco adota critérios de provisionamento específicos para operações cuja natureza e finalidade sejam distintas da classificação de crédito da contraparte, refletindo assim de maneira clara o risco de fato relacionado a estas operações de crédito. Para tanto, a estrutura da operação de crédito é avaliada, levando-se em consideração os mitigadores de risco, os quais reduzem significativamente o risco de crédito da operação, através da melhora da classificação de crédito da operação em relação à contraparte.

(*) Adicionalmente, o Banco reconheceu contabilmente o valor da provisão sobre as contingências (garantias, fianças e cartas de crédito). A qual totaliza em 31 de dezembro de 2015 R\$ 3.698.107 (2014 - R\$ 3.516.715). Esta provisão visa reconhecer o risco de crédito de toda a carteira, inclusive daqueles produtos registrados em conta de compensação, ou seja, produtos que representam compromissos assumidos, mas não desembolsados.

a. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

As movimentações ocorridas no saldo da conta podem ser assim demonstradas:

	2º Semestre		Exercícios	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	(11.381)	(9.119)	(19.429)	(19.429)
Constituições no semestre / exercícios	(208.394)	(296.049)	(77.156)	(77.156)
Reversões no semestre / exercícios	201.053	286.446	87.466	87.466
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(18.722)	(18.722)	(9.119)	(9.119)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve recuperações de créditos baixados para prejuízo (2014 - R\$ 3.706).

A recuperação em 2014 não impactou o saldo das provisões de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa.

Não houve renegociação de crédito nos exercícios findos de 2015 e 2014.

A diferença entre as constituições e reversões do semestre e dos exercícios e o resultado de provisões nas demonstrações de resultados refere-se à variação cambial sobre o resultado de provisões constituídas no semestre/exercícios anteriores em nossa Agência (vide nota a2).

a.2. Resultado de provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Provisão constituída		
	Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
Constituição de provisão Resolução CMN nº 3.682/99	(7.341)	(9.603)	(10.310)
Variação cambial sobre provisão da Agência do exterior	(10.645)	(6.701)	14.821
Provisão para operações crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	(17.986)	(16.304)	4.511

b. Composição por modalidade e vencimento

Vencimento/ Produto	Capital de giro	Financiamento		Conta garantida	Outros emprésti- mos e créditos (2)	Rece- bíveis	ACC/ ACE	Títulos descont- ados	2015	2014
		importação/ exportação (1)	CCB						2015	2014
Vencidos	-	-	-	-	-	20.848	37.194	-	58.042	41.552
A vencer até 30 dias	30.353	234.165	6.044	236.318	2.942	341.618	169.088	22.070	1.042.598	400.775
De 31 a 60 dias	80.661	120.745	-	11.125	276	168.963	69.934	46.896	498.600	241.702
De 61 a 90 dias	65.085	78.867	-	87.333	961	65.766	306.753	23.028	627.793	383.813
De 91 a 120 dias	83.524	5.969	-	-	2.034	87.917	28.113	213.091	88.341	-
De 121 a 180 dias	40.704	253.617	8.167	12	1.264	39.674	89.645	38.558	471.641	439.266
De 181 a 360 dias	23.462	359.815	-	1.495	2.448	13.772	360.645	56.288	817.925	208.029
Acima de 361 dias	34.368	1.320.938	8.033	-	-	29.405	-	1.392.744	1.057.738	-
Total	358.157	2.374.116	22.244	336.283	9.925	685.580	1.121.176	214.953	5.122.434	2.861.216

(1) Repasse sob a resolução CMN nº 3.844/10: R\$ 1.121.633 (2014 - R\$ 690.228) / financiamento à importação e exportação: R\$ 1.252.483 (2014 - R\$ 969.941).

(2) Rendas ACC/ACE: R\$ 9.909 (2014 - R\$ 1.403) / empréstimos a funcionários: não houve liberações em 2015 (2014 - R\$ 33) / adiantamento a depositantes: R\$ 16 (2014 - R\$ 79).

c. Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

Atividade Econômica / Produto	Capital de giro	Financiamento		Conta garantida	Outros emprésti- mos e créditos (2)	Rece- bíveis	ACC/ ACE	Títulos descont- ados	2015	2014
		importação/ exportação	CCB						2015	2014
Mineração	2.644	991.295	-	-	2.295	-	585.919	-	1.582.153	664.570
Siderurgia e metalurgia	109.937	197.012	-	-	-	116	-	-	307.065	181.020
Agropecuário	-	146.167	-	-	2.741	-	135.043	-	283.951	199.660
Comércio	31.625	77.592	-	-	3.837	239.349	124.963	85.751	563.117	216.537
Alimentos e bebidas	-	239.645	-	-	948	42.799	253.427	61.650	598.469	343.489
Máquinas e equipamentos	76.739	14.394	6.044	36.663	43	54.617	11.038	-	199.538	92.092
Outros	56.597	100.814	-	63.453	-	142.077	-	65.609	428.550	503.907
Químico e petroquímico	28.370	472.777	8.033	169.841	-	105.966	-	1.943	786.930	432.114
Telecomunicações	12.925	-	-	-	-	-	-	-	12.925	-
Eletroeletrônicos	417	39.143	8.167	64.827	1	38.585	-	-	151.140	102.463
Automotivo	38.903	95.277	-	1.499	-	62.071	-	-	197.750	79.405
Construção e imobiliário	-	-	-	-	60	-	10.786	-	10.846	45.959
Total	358.157	2.374.116	22.244	336.283	9.925	685.580	1.121.176	214.953	5.122.434	2.861.216

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

	Classificação de risco					Total	
	AA	A	B	C	E	2015	2014
Vencidos	1.264	-	19.584	-	37.194	58.042	41.552
A vencer até 30 dias	825.309	83.961	129.987	3.340	-	1.042.597	400.775
De 31 a 60 dias	290.920	38.229	165.269	4.182	-	498.600	241.702
De 61 a 90 dias	474.815	134.611	18.367	-	-	627.793	383.813
De 91 a 120 dias	161.734	21.847	2.495	27.016	-	213.092	88.341
De 121 a 180 dias	415.269	31.659	19.093	5.620	-	471.641	439.266
De 181 a 360 dias	736.193	57.689	1.091	22.952	-	817.925	208.029
Acima de 361 dias	1.341.978	47.144	3.622	-	-	1.392.744	1.057.738
Total	4.247.482	415.140	359.508	63.110	37.194	5.122.434	2.861.216
% Provisão	0,0%	0,5%	1,0%	3,0%	30,0%	(18.722)	(9.119)
Provisão	(2.076)	(3.595)	(1.893)	(1.893)	(1.158)	(18.722)	(9.119)

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

	Classificação de risco					Total	
	AA	A	B	C	E	2015	2014
Financiamento à importação / exportação	2.249.236	46.023	65.980	12.877	-	2.374.116	1.660.169
ACC / ACE	982.517	59.058	33.579	8.828	37.194	1.121.176	308.566
Recebíveis	400.893	86.796	196.086	1.805	-	685.580	487.944
Empréstimos e títulos descontados	75.727	161.470	-	-	-	237.197	70.389
Conta garantida	283.100	33.177	20.006	-	-	336.283	139.051
Capital de giro	247.020	28.051	43.618	39.468	-	358.157	193.582
Outros empréstimos	8.989	565	239	132	-	9.925	1.515
Total	4.247.482	415.140	359.508	63.110	37.194	5.122.434	2.861.216

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2015	% Carteira	Saldo 2014	% Carteira
10 maiores emittentes / clientes	2.606.471	50,88	1.554.431	54,33
50 seguintes maiores emittentes / clientes	2.236.421	43,66	1.134.468	39,65
100 seguintes maiores emittentes / clientes	279.542	5,46	172.317	6,02
Total	5.122.434	100,00	2.861.216	100,00

9. OUTROS CRÉDITOS - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio	-	8.256.545	-	8.810.897
Câmbio comprado a liquidar	9.379.927	-	9.008.914	-
Direitos sobre venda de câmbio	7.177.239	-	8.511.721	-
Câmbio vendido a liquidar	-	8.313.335	-	8.891.448
Cambiais e documentos a prazo - moedas estrangeiras	299.330	-	245.259	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	9.909	-	1.403	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(18)	-	(10.983)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(1.083.982)	-	(308.566)
Total	16.866.387	15.485.898	17.756.313	17.393.779

O volume na posição de câmbio do Banco inclui operações de arbitragem futura realizadas com o objetivo de "hedge" de determinadas posições de swaps cambiais, com vencimento até o ano de 2022.

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2015	2014
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a)	379.399	411.629
Títulos e créditos a receber:		
- Com característica de crédito (b)	685.580	487.944
- Sem característica de crédito (c)	39.326	2.707
Crédito tributário (nota 11)	197.693	131.540
Imposto de renda a compensar	97.403	32.852
Serviços prestados a receber - empresas exterior (d)	90.633	49.316
Adiantamentos, antecipações salariais e outros	22.842	27.063
Serviços prestados a receber - ligadas (nota 18)	13.296	13.320
Total	1.526.172	1.156.371

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2015	2014
Tributação MtM sobre operações de mercado futuro	217.101	205.699
Depósitos previdenciários	115.682	107.689
Outras demandas tributárias	30.881	28.401
Demandas ISS	14.560	13.504
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis	1.130	740
Demandas Cofins	45	55.596
Total	379.399	411.629

(b) Refere-se à compra de recebíveis no montante de R\$ 685.580 (2014 - R\$ 487.944).

(c) Refere-se aos valores a receber oriundos de recebíveis (precatórios), no montante de R\$ 2.132 (2014 - R\$ 2.707), que têm como origem processos contra o INCRFA, a receber da União, com vencimento até dezembro de 2016 e a operação de adiantamento de contrato de câmbio não liquidada, no montante de R\$ 37.194.

(d) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 18).

11. CRÉDITO TRIBUTÁRIO E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2015			2014		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito Tributário (a)						
Diferenças temporárias	85.239	68.191	153.430	11.897	7.138	19.035
	85.239	68.191	153.430	11.897	7.138	19.035
Crédito Tributário						
Prejuízo fiscal / base negativa	20.307	23.956	44.263	67.053	45.452	112.505
	20.307	23.956	44.263	67.053	45.452	112.505
Passivo Diferido (b)						
Carteira MtM	-	-	-	(63.133)	(105.221)	(168.354)

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Em milhares de reais)

- (b) Informamos a existência de procedimento judicial movido em face do Banco visando o pagamento da diferença oriunda da aplicação de indexadores na correção de valores decorrentes de cédula rural prioritária. Conforme avaliação dos assessores jurídicos do Banco, a probabilidade de perda para esse caso havia sido reclassificada de possível para provável, tendo sido efetuada provisão no valor de R\$ 2.208. Devido à determinação judicial, houve o pagamento, em abril/2015 de valor de R\$ 1.474, sendo mantida a provisão de R\$ 947.
- (c) Informamos a existência de procedimento judicial movido em face do Banco relacionada à contribuição ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referentes aos anos de 1999 a 2002. A Administração do Banco optou por provisionar o valor de R\$ 113.088, correspondente ao valor atualizado do respectivo depósito judicial constituído para essa causa em razão de determinação judicial. Informamos que a melhor estimativa da perda esperada para esse caso é o próprio valor do depósito judicial.
- (d) Informamos a existência de procedimento judicial em face do Banco visando a restituição de valores supostamente pagos a maior pela contraparte em relação a contrato de repasse de recursos externos. Tal procedimento aguarda a apreciação de Recurso Especial e foi provisionado com o valor de R\$ 3.496.

Contingências classificadas com risco de perda possível

O Banco também possui outras demandas com avaliação de perda possível, sendo elas (i) mandado de segurança relativo à CSLL do ano-base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição, R\$ 2.143, (ii) ação anulatória que visa extinguir o crédito tributário de IRRF constituído pela RFB em 2006 ao interpretar que operações de câmbio conjugadas poderiam resultar em rendimento predeterminado e, portanto, sujeitos ao imposto de renda de fonte, R\$ 11.437 e (iii) autuação da RFB em relação ao PIS e COFINS, a qual se questiona a dedutibilidade de perdas auferidas na venda de precatórios em 2009 da base de cálculo das referidas contribuições, R\$ 4.337 e (iv) autuação da RFB, também em relação ao PIS e COFINS, no processo de desmaturalização das bolsas ocorrida em 2007, alegando-se que referido ganho na venda dos títulos patrimoniais estaria sujeito à incidência das referidas contribuições, a despeito de se tratar de venda de ativo permanente não sujeita à esta tributação, R\$ 13.840.

Foram constituídos depósitos judiciais, desde o exercício de 2011, referente à contingência do PIS e COFINS, os quais encontram-se atualizados pelo valor de R\$ 5.334.

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco recebeu autos de infração da Receita Federal, no valor de R\$ 39.050, o qual encontra-se atualizado pelo valor de R\$ 53.619, questionando seu plano relacionado ao programa de Participação em Lucros e Resultados, nos anos de 2005 a 2007. A discussão sobre o respectivo recolhimento de tributos decorrentes de tal plano encontra-se em fase administrativa, uma vez que o Banco apresentou impugnação aos autos de infração e segue aguardando análise do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Recurso Especial da Fazenda Nacional, não tendo sido constituídas provisões.

Há, também, Execução Fiscal ajuizada pela União (Fazenda Nacional) com base na Notificação Fiscal de Lançamento de Débito – NFLD nº 35.132.653-7, referente à cobrança de valores relacionados à contribuição previdenciária a cargo do empregador - incluindo contribuição ao SAT e os relativos a terceiros (INCR e salário educação) - sobre os pagamentos efetuados a empregados a título de participação nos lucros. Há depósito efetuado nesse processo no valor de R\$ 2.594.

Os processos de natureza trabalhista e cíveis envolvendo o Banco e classificados como de risco de perda possível possuem as seguintes estimativas de valores agregados:

Processos Trabalhistas	R\$ 1.728
Processos Cíveis	R\$ 2.187

A Prefeitura do Município de São Paulo lavrou, em junho de 2013, auto de infração contra o Banco relativamente ao Imposto sobre Serviços - ISSQN incidente sobre receitas com rendas de garantias prestadas. A autuação abrange os anos de 2008 a 2011. O valor total atualizado é de R\$ 4.645. Ainda com relação à discussões com o mesmo órgão municipal, o Banco impetrou quatro ações anulatórias com a finalidade de desconstituir autos de infração lavrados por este Município e que atualmente somam o montante de R\$ 9.023.

Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foi constituída provisão para esses casos em face da avaliação de perda possível dada pelos consultores jurídicos externos do Banco.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações com empresas ligadas

O Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão mantém negócios em condições usuais de mercado com as sociedades controladas no país e coligadas no exterior. Os saldos patrimoniais e os resultados gerados destas transações são apresentados como segue:

	2015		2014	
	Semestre Receita/ (Despesa)	Exercício Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Exercício Ativo/ (Passivo)
Disponibilidades (DEME) (ii)	-	161.265	-	179.183
Deutsche Bank AG, Frankfurt	-	143.398	-	154.089
Deutsche Bank AG, Tokyo	-	1.352	-	1.402
Deutsche Bank AG, Toronto	-	1.298	-	19.449
Deutsche Bank AG, London	-	15.217	-	4.243
Aplicações em ME (ii)	-	273.339	-	135.468
Deutsche Bank AG - New York	-	273.339	-	135.468
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	6.873	13.296	13.271	13.320
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	6.873	13.296	13.271	13.320
Serviços prestados para empresas no exterior (iii)	78.783	90.633	129.042	49.316
DB AG London Branch	51.702	67.702	93.673	44.670
Deutsche Bank Securities Inc. (NY)	15.885	15.388	16.219	139
DWS Investment GmbH	2.463	2.209	5.298	1.304
Deutsche Bank Trust Company Americas	2.717	3.027	4.661	2.034
Deutsche Investment Management Americas Inc.	1.680	1.512	3.570	869
DB AG Hongkong Branch	2.513	-	2.513	-
DB AG Cayman Islands Branch	182	143	1.122	-
DB AG New York Branch	1.020	-	1.020	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	418	489	763	300
Deutsche Bank Mexico S.A. Institution de Banca Multiple	203	163	203	-
Deutsche Inversiones Limitada	-	-	-	9.778
Aluguéis (ii)	277	23	139	263
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	277	23	139	263
Depósito à vista (ii)	-	(4.747)	-	(8.642)
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	-	(4.270)	-	(1.080)
Deutsche Bank Lufthansa AG	-	(455)	-	(7.090)
DB Master Fidc NP de Precatórios	-	(11)	-	(11)
Global Markets Fim Crédito Privado de Inv. no Exter.	-	(6)	-	-
Global Markets III Fim Créd. Priv. e Inv. no Exterior	-	(5)	-	-
Fidc Fidc Não Padronizados	-	-	-	(461)
Depósito a prazo	(35.297)	(452.857)	(72.557)	(461.897)
Global Markets Fim Crédito Privado de Inv. no Exter.	(18.801)	(389.465)	(30.637)	(44.903)
Dbus2z, Llc.	(9.227)	(16.097)	(24.318)	(257.016)
Global Markets III Fim Créd. Priv. e Inv. no Exterior	(2.517)	-	(7.050)	(76.697)
Fidc Fidc Padronizados Global Markets	(4.013)	(40.313)	(8.813)	(58.252)
Fidc Fidc Não Padronizados Global Markets	(739)	(6.982)	(1.739)	(25.029)
Captações no mercado aberto (ii)	26.810	(213.644)	14.775	(184.552)
Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.	26.810	(213.644)	14.775	(184.552)
Obrigações por empréstimos e repasses (ii)	89.296	(3.834.705)	191.262	(2.172.330)
Deutsche Bank AG, Cayman	851	(36.540)	1.823	-
Deutsche Bank AG, Frankfurt	3.433	(147.430)	7.353	(254.938)
Deutsche Bank AG, Milano	-	-	-	(15.540)
Deutsche Bank AG, New York	85.012	(3.650.735)	182.086	(1.901.852)
Deutsche Bank AG, Taiwan	-	-	-	(82.258)
Instrumentos financeiros derivativos (iv)	207.292	586.682	302.744	(30.160)
Global Markets FI Multimerado	207.292	586.682	302.744	(30.160)
Carteira de Câmbio - Operações de arbitragem (ii)	(131.387)	(103.583)	(236.870)	(202.501)
DB AG London Branch	(131.387)	(103.583)	(236.870)	(202.501)
Despesas a pagar para empresas no exterior (iii)	(1.064)	(2.432)	(2.101)	(2.379)
Deutsche Bank AG, Frankfurt	(939)	(2.432)	(1.848)	(2.379)
DBOI Global Services Private Limited	(125)	-	(253)	(117)

- (i) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com a empresa controlada, em virtude da utilização da estrutura do Banco, para suporte nas áreas administrativa, operacional, marketing, tributária e financeira.
- (ii) Operações realizadas com as empresas coligadas e controladas.
- (iii) Representa o valor a receber ou a pagar do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades.
- (iv) Operações realizadas com coligadas no país. Os valores referenciais (*notional*) dos instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 11.239.228 (2014 - R\$ 5.224.854) com o fundo de investimento controlado pela coligada Dbus2z. O objetivo dessas operações é a de proteger a exposição a riscos assumidos com clientes. Os resultados auferidos nos instrumentos financeiros derivativos com empresas ligadas são registrados em conjunto com os resultados auferidos nas operações com terceiros.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

b - 1 - Definição de pessoal-chave da Administração: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos pessoal-chave os integrantes da Administração do Conglomerado (composto pelo Banco e pela Deutsche Bank Corretora de Valores S.A.).

b - 2 - Política: O Conglomerado possui uma política global de remuneração de funcionários, composta por parcelas fixa e variável. Essa política está baseada em alguns fatores, destacando-se entre eles, o resultado global do grupo e a performance individual de cada funcionário.

b - 3 - Benefícios de curto prazo:

	2015	2014
Remuneração fixa	18.588	16.156
Remuneração variável (curto prazo)	1.541	3.064
Encargos trabalhistas	7.287	6.958

b - 4 - Benefícios de longo prazo:

	2015	2014
Remuneração variável (longo prazo)	15.782	6.798
Encargos trabalhistas	5.713	2.461

b - 5 - Outras informações: conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre o pessoal-chave e a entidade.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social está totalmente integralizado e divide-se em 776.579.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reserva legal

Conforme determina a Lei das S/As, foi constituída reserva legal no montante de R\$ 5.261 (2014 - R\$ 3.459).

c. Lucros acumulados / Reserva de expansão

Conforme determina a Resolução CMN nº 3.605/08, os resultados acumulados devem ser integralmente destinados. Em cumprimento à essa determinação, foi transferido o montante de R\$ 99.966 (2014 - R\$ 65.712), da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reservas de Expansão. Essa reserva encontra-se dentro do grupo de Reservas de Lucros, as quais totalizam R\$ 764.593 (2014 - R\$ 659.366), no final do exercício.

A destinação dos resultados será formalizada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2016.

d. Juros sobre capital próprio

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das S/As. De acordo com a Circular BACEN nº 2.739/97, foram creditados juros aos acionistas no exercício, no valor de R\$ 100.000 (2014 - R\$ 80.000).

e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseado no acordo de Basileia II, com efeito a partir de julho de 2008. Em março de 2013, foram publicadas novas medidas relacionadas aos acordos de Basileia III, as quais passaram a vigorar em outubro do mesmo ano.

Descrição	Consolidado societário	
	2015	2014
Risco operacional	92.596	90.903
Risco de crédito	1.012.302	692.279
Risco de moeda / cambial	8.951	70.792
Risco de juros	307.103	359.395
Risco de commodities	-	38
RBAN	48.394	34.756
Total Patrimônio Líquido Exigido - PLE	1.469.346	1.248.163
Patrimônio referência	1.743.439	1.655.917
Margem para limite Basileia	274.093	407.754
Percentual de utilização	84,28%	75,38%
Índice Basileia	13,05%	14,59%
Razão de alavancagem *	11,48%	

* A Razão de alavancagem passou a ser requerida pelo BANCO CENTRAL a partir de outubro/2015.

A DIRETORIA

Sidimar Reche
 Contador - CRC 1SP 170052-O/9

www.db.com/brasil

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes da tributação e das participações estatutárias no resultado	226.956	206.397	226.956	206.397
(-) Participação estatutária	(88.339)	(64.053)	(88.339)	(64.053)
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	138.617	142.344	138.617	142.344
(-) Juros sobre capital próprio	(100.000)	(80.000)	(100.000)	(80.000)
Efeitos marcação a mercado	602.818	(149.240)	602.818	(149.240)
Adições (exclusões) permanentes líquidas	(111.613)	(78.959)	(124.131)	(92.389)
Adições (exclusões) temporárias líquidas	93.473	(100.460)	93.473	(100.460)
Base de cálculo	623.295	(266.315)	610.777	(279.745)
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(186.986)	-	(183.231)	-
Base de cálculo após compensações	436.309	(266.315)	427.546	(279.745)
Impostos correntes	(109.058)	(9.456)	(64.131)	(5.026)
Incentivos fiscais / IR Agência	5.292	656	-	(4)
Valores diferidos	171.123	(37.773)	115.855	(22.664)
Ativo fiscal diferido	(39.307)	49.425	(13.164)	31.669
Resultado de imposto de renda e contribuição social no exercício	28.050	2.852	38.560	3.975

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2015	2014
Beneficiários de garantias prestadas	2.867.159	3.023.417
Créditos de exportação confirmados	366.445	304.806
Créditos abertos para importação	464.503	188.512
Total	3.698.107	3.516.735

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta-corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2015	2015	2014
2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Serviços prestados para empresas no exterior	78.783	129.042	107.506
Serviços de custódia	16.922	33.900	30.686
Rendas de assessoria técnica	12.114	30.870	32.592
Comissão de estruturação	19.863	24.144	22.148
Rendas de garantias prestadas	9.697	19.522	18.919
Serviços prestados às empresas ligadas / relacionadas	6.873	13.271	11.752
Outras	4.187	7.704	8.049
Total	148.439	258.453	231.652

d. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2015	2015	2014
2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Serviços técnicos especializados	(18.406)	(31.713)	(37.929)
Comunicação	(8.989)	(15.715)	(11.212)
Serviços do sistema financeiro	(9.678)	(15.295)	(15.117)
Processamento de dados	(7.078)	(13.798)	(14.250)
Seguros	(6.913)	(12.756)	(9.804)
Aluguéis	(5.385)	(11.280)	(12.446)
Depreciação e amortização	(3.715)	(7.381)	(7.176)
Viagens	(4.027)	(7.171)	(7.294)
Redução do valor recuperável de ativos (a)	(5.565)	(5.565)	-
Manutenção e conservação de bens	(2.562)	(4.624)	(3.599)
Serviços de terceiros	(1.510)	(2.518)	(2.215)
Outras	(7.883)	(12.488)	(10.278)
Total	(81.711)	(140.304)	(131.320)

(a) Refere-se ao valor recuperável sobre o projeto STI-ANBIMA (sistema Galgo), o qual está sendo desenvolvido em conjunto com outras entidades do mercado financeiro e foi constituído sob a forma de consórcio. O propósito desse projeto era construir um sistema mais eficiente de controle, reconciliação, custódia e distribuição de ativos, voltado para os gestores de fundos de investimentos. Entretanto, devido às dificuldades encontradas no decorrer da execução do projeto, aliado às constantes prorrogações na entrega do sistema, a ANBIMA contratou uma auditoria independente para avaliação econômico-financeira do sistema Galgo, cujo relatório final indicou que os ativos estão avaliados atualmente em 23,8% do valor investido, indicando assim a necessidade de constituição do valor recuperável.

e. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2015	2015	2014
2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Variação cambial sobre investimentos no exterior	80.847	124.293	29.986
Rendas de recebíveis	29.051	48.194	32.645
Atualização de depósitos judiciais	10.393	23.816	33.942
Varição cambial sobre valores a receber ..			

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
CNPJ nº 62.331.228/0001-11
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 9º, 13º, 14º e 15º andares - CEP 04538-132
São Paulo - SP
Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

Continuação...

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução
Em atendimento à Resolução CMN nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), na qualidade de Instituição líder do Conglomerado Financeiro Deutsche Bank, instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, dos auditores externos, da auditoria interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê
Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o exercício de 2015 e realizou a reunião de encerramento do 2º semestre de 2015 em 23 de março de 2016.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas
O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa
O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela auditoria externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

Auditoria Interna

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do 2º semestre de 2015 foram realizados com qualidade apropriada, em linha com a avaliação sobre o 1º semestre de 2015.

Ouvidoria

O Comitê analisou o relatório quantitativo e qualitativo acerca da atuação da Ouvidoria, o qual contém a relação das reclamações feitas no semestre e concluiu que o trabalho atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433/15.

Demonstrações Financeiras

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Controles Internos e Auditorias Interna e Externa, para análise das demonstrações financeiras relativas ao 2º semestre e exercício de 2015. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à preparação e apresentação de tais demonstrações, incluindo a análise das principais práticas contábeis e o atendimento pelo Banco dos regulamentos e da legislação aplicável. O Comitê constatou que as demonstrações financeiras estão apropriadas em relação às práticas contábeis e à legislação societária brasileira, bem como às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Conclusão

Com base nas considerações acima, e em decorrência dos trabalhos e avaliações realizados, o Comitê entende que as demonstrações contábeis apresentadas para o encerramento do exercício de 2015 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes e recomenda sua aprovação à Diretoria Executiva.

São Paulo, 23 de março de 2016.

Original assinado pelos membros estatutários do Comitê.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de março de 2016.



Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora - CRC 15P198502/O-8

www.db.com/brasil